

# **Os mais belos contos dos Irmãos Grimm**

**Irmãos Grimm**

*Uma joia da literatura universal que  
continua a encantar gerações*



## **Prólogo**

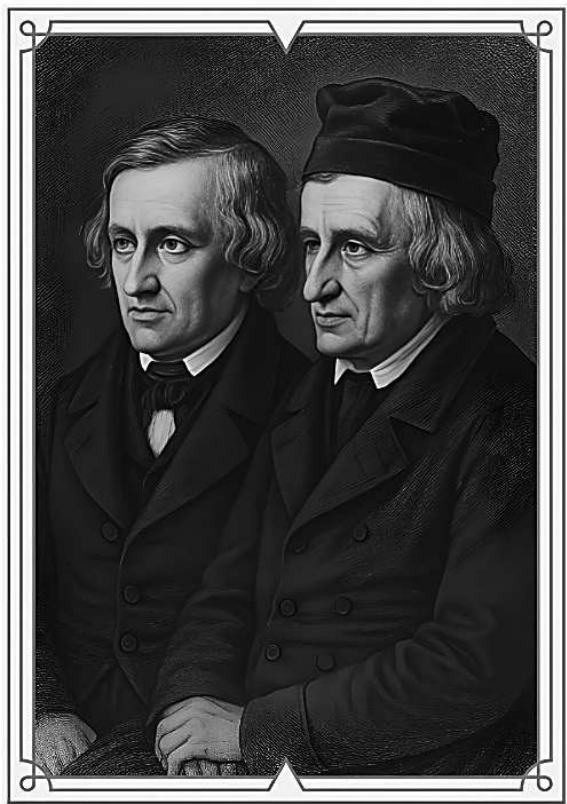
Há mais de dois séculos, num Alemanha ainda coberta de florestas densas e antigas lendas, dois irmãos – Jacob e Wilhelm Grimm – assumiram uma missão que haveria de transformar para sempre a imaginação do mundo: preservar as histórias que o povo contava à luz trémula da lareira. De boca em boca, de geração em geração, essas narrativas vinham atravessando os séculos, carregadas de sabedoria, de medo, de esperança e de magia.

Os irmãos Grimm não inventaram esses contos; salvaram-nos do esquecimento. Ouviram-nos nas aldeias, nas feiras, nas casas humildes do seu tempo, e fixaram-nos por escrito numa linguagem simples e forte, capaz de guardar a alma da velha Europa. Nas suas páginas ressoa o eco de uma época em que o bem e o mal se cruzavam em bosques encantados, os animais falavam e as princesas dormiam sob o peso de um destino milenar.

Branca de Neve, Cinderela, João e Maria, Rapunzel, Capuchinho Vermelho não são meras histórias para crianças. São espelhos da natureza humana: a inocência perdida e reencontrada, a justiça restabelecida, a teimosia em face da adversidade. Ao folhear estas páginas, o leitor descobre que a lição de cada conto atravessa séculos e fronteiras, e ainda hoje nos fala com a mesma clareza de outrora.

Nesta edição reúnem-se os dez contos mais célebres dos irmãos Grimm, escolhidos pela sua beleza e pelo peso que adquiriram na cultura. Cada um traz uma lição, um aviso ou um sonho; juntos constroem a ponte entre a tradição oral e a grande literatura universal. Que estas páginas te devolvam, nem que seja por um instante, o olhar maravilhado da infância e a alegria de voltar a acreditar no impossível.

## Os Irmãos Grimm



Jacob Ludwig Karl Grimm (1785–1863) e Wilhelm Karl Grimm (1786–1859) nasceram em Hanau, pequena cidade próxima de Frankfurt. Irmãos inseparáveis, dedicaram a vida ao estudo da língua, da literatura e das tradições populares da sua terra. A formação jurídica que receberam cedo os levou a um fascínio profundo pelos textos antigos e pelo folclore – num tempo em que a Alemanha buscava afirmar a sua identidade cultural e linguística própria.

A partir de 1806, os irmãos Grimm começaram a recolher as histórias transmitidas oralmente por camponeses, donas de casa e contadores itinerantes. Não pretendiam inventar contos novos, mas preservar a memória do povo alemão: lendas, canções e narrativas que passavam de geração em geração e que guardavam a alma da velha Europa.

Em 1812 publicaram a primeira edição dos Contos da Infância e do Lar, uma colectânea que depressa se tornou um dos

livros mais lidos do mundo. As suas versões de Branca de Neve, João e Maria, Capuchinho Vermelho e A Bela Adormecida deixaram de ser simples histórias populares para se tornarem pilares da literatura universal.

Além de colecionadores de contos, Jacob e Wilhelm foram também linguistas de grande envergadura. Colaboraram no monumental Dicionário Alemão e Jacob formulou a célebre «Lei de Grimm», que explica a evolução dos sons nas línguas germânicas.

Os irmãos Grimm morreram em Berlim, mas a sua herança perdura. Os seus contos – simples, profundos e muitas vezes carregados de moral – continuam a lembrar-nos que a imaginação, a justiça e a coragem são os verdadeiros heróis do coração humano.





# Índice

Branca de Neve .....	11
Cinderela .....	25
João e Maria.....	36
Capuchinho Vermelho .....	50
A Bela Adormecida.....	57
Rapunzel.....	64
Rumpelstiltskin.....	71
O Rei Sapo .....	77
Os Músicos de Bremen .....	84
O Lobo e os Sete Cabritinhos .....	90

